





FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

Atualizado a	2023/09/15																																
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S1																																
Curso	Jornalismo e Comunicação																																
Unidade Curricular	Ciência Política																																
Língua de ensino	Português																																
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4</td> <td>100</td> <td>0</td> <td>40</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>5</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	4	100	0	40	0	0	0	0	0	0	5	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																													
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																							
4	100	0	40	0	0	0	0	0	0	5	0																						
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Fernando Manuel De Matos Oliveira / f.oliveira@ippportalegre.pt																																
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>																																	
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>Conhecer e compreender as estruturas, os processos e os factos políticos, particularmente relevantes na configuração dos sistemas políticos das sociedades modernas.</p> <p>Saber problematizar e analisar criticamente os fenómenos mediáticos, enquanto fenómenos sociopolíticos, com base em instrumentos teóricos da Ciência Política.</p> <p>Compreender os ofícios do jornalista e do profissional da Comunicação mobilizando competências de análise crítica e fundamentada das realidades mediáticas e sociopolíticas do nosso tempo.</p>																																
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	   																																
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<p>I Objeto e conceitos fundamentais da Ciência Política</p> <ul style="list-style-type: none"> . O poder e a influência como objetos da Ciência Política . Estado, nação e sistema político . Temas e problemas da Ciência Política <p>II Os sistemas políticos modernos: hegemónias e poliarquias</p> <ul style="list-style-type: none"> . Autoridade, representação e legitimidade . Sistemas democráticos e sistemas autoritários . Bases sociais do consenso e conflito políticos . A cidadania em Portugal: conceções e práticas <p>III Estruturas fundamentais dos sistemas políticos</p> <ul style="list-style-type: none"> . Os partidos políticos: origem socio-histórica e desenvolvimento . Estrutura e funções do partido político moderno . Sistemas de partidos: bases sociais e tipologias . Sistemas de partidos e sistema político . O sistema político português <p>IV - Sistemas eleitorais e participação política</p> <ul style="list-style-type: none"> . Significado e funções das eleições . Sistemas representativos, direito de voto e mobilização política . Principais modos de escrutínio: sistemas maioritários e sistemas de representação proporcional . Modos de escrutínio e estruturação do campo político 																																

V - Os "media" e o(s) poder(es)
Abordagens temáticas tais como:
.Objetividade e independência: conceitos orientadores ou mitos fundadores?
. A imprensa e o poder político
. Tribunais e comunicação social

**Metodologias de ensino
(avaliação incluída)**

[indicar os produtos, critérios e pesos de
avaliação] (máx1000 caracteres)

1 - Metodologias de ensino

O dispositivo pedagógico visa favorecer diferentes modalidades de trabalho, nomeadamente: Intervenções expositivas, do docente, sobre os conteúdos do programa. Uma componente de sistematização de informação que se justifica pela natureza da unidade curricular, bem como pela especificidade da situação de formação inicial de 1º Ciclo.
Em regime de acompanhamento tutorial, atividades de análise, reflexão e debate, centradas em aspetos específicos dos conteúdos, com base em textos da literatura especializada. Neste sentido, o professor porá à disposição dos alunos os recursos de informação necessários às atividades de leitura crítica, de reflexão e de produção.

2 - Avaliação por frequência

São produtos de avaliação:
- Um teste individual (T);
- Uma atividade individual (A), de acompanhamento tutorial, que envolve modalidades de trabalho diversas, como produção de opinião jornalística ou de uma nota de leitura;
- Uma atividade de grupo (B), de acompanhamento tutorial, que consiste num trabalho de pesquisa.
A classificação final (CF) é determinada pela seguinte formula: $CF = 0,6T + 0,2A + 0,2B$.

3 - Avaliação por Exame

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

AGUIAR, Joaquim (1990). As funções dos partidos nas sociedades modernas. In: Análise social, Vol. XXV (107), pp. 287-331.
BOUGNOUX, Daniel (1995). La communication contre linformation. Paris: Hachette.
BRAGA da CRUZ, Manuel (1998). Sistemas Eleitorais: o Debate Científico. Lisboa: ICE.
CÁDIMA, Francisco Rui (1996). Salazar, Caetano e a Televisão Portuguesa. Lisboa: Editorial Presença.
CARDOSO, António (1993). Os sistemas eleitorais. Lisboa: Edições Salamandra.
CAZENEUVE, Jean (1992). La télévision en 7 procès. Paris: Buchet/Chastel.
COSTA LOBO, Marina (1996). A evolução do sistema partidário português (1976 1991). In Análise Social, Vol. XXXI (139), pp. 1085 1116.
COSTA PINTO, António (2004). Portugal Contemporâneo. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
COT, J. P. e MOUNIER, J. P. (1976). Para uma Sociologia Política. Amadora: Bertrand.
COTTERET, J. P. e EMERI, C. (s/d). Os Sistemas Eleitorais. Lisboa: Ed. Livros do Brasil.
DAHL, Robert (1981). Análise Política Moderna. Editora Universidade Brasília.
DAHL, Robert (2000). Democracia. Lisboa: Temas e Debates.
DELLA PORTA, D. (2003). Introdução à Ciência Política. Lisboa: Estampa.
Democracia em Portugal: eleições, parlamento, partidos (vários artigos). In: Análise Social, Vol. XXIV (100), 1988, pp. 59-127.
DUVERGER, Maurice (1975). Introdução à Política. Lisboa: Editorial Estúdios Cor LDA.
DUVERGER, Maurice (1976). Les Partis Politiques. Paris: A. Colin.
EASTON, D. (1974). Analyse du Système Politique. Paris: A. Colin.
FARELO LOPES, Fernando (2004). Os partidos Políticos. Modelos e Realidades na Europa Ocidental e em Portugal. Oeiras: Celta
FERNANDES, António Teixeira (1988). Os fenómenos políticos: sociologia do poder. Lisboa: Edições Afrontamento.
FRANCO, Graça (1993). A censura à imprensa. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
FREIRE, André (org.) (2010). Eleições e sistemas eleitorais no século XX português: uma perspectiva histórica e comparativa. Lisboa: Colibri.
JULIEN, Caude et al. (1992). A comunicação social vítima dos negociantes. Lisboa: Editorial Caminho.
LIJPHART, Arend (1989). As Democracias Contemporâneas. Lisboa: Gradiva
LIPSET, S. (1967). O Homem Político. Rio de Janeiro: Zahar
MALTEZ, José Adelino (1996). Princípios de Ciência Política. Lisboa: ISCSP.
MICHEL, R. (1971). Les Partis Politiques. Essais sur les tendances oligarchiques des démocraties. Paris: Flammarion.
MIRANDA, Jorge (1992). Ciência Política - Formas de Governo. Lisboa: Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

**FICHA DE UNIDADE
CURRICULAR (UC)**
(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

NOBRE-CORREIA, J.-M. (1996). A Cidade dos Media. Porto: Campo das Letras Editora.

NOHLEN, Dieter (2007). Os sistemas eleitorais: o contexto faz a diferença. Lisboa: Livres Horizonte, coleção Estudos Políticos.

OSTROGORSKI, M. (1979). La Démocratie et les Partis Politiques. Paris: Seuil.

SARDICA, José Miguel (1997). Os partidos políticos no Portugal oitocentista (discursos historiográficos e opiniões contemporâneas). In *Análise Social*, Vol.XXXII (142), pp. 557-601.

SARTORI, G. (1980). Partidos e sistemas de partidos, Vol. I. Madrid: Alianza Universidade.

WOODROW, Alain (1996). Informação, manipulação. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

2 - Bibliografia Complementar

FILIPPE, Luís (1995). A imprensa escrita e o poder político: um testemunho pessoal. Comunicação apresentada no colóquio A imprensa escrita e o poder político, realizado na Hemeroteca Municipal de Lisboa, a 30 e 31 de Maio de 1995.

REBELO, José Manuel (1995). A imprensa escrita e o poder político: algumas reflexões. Comunicação apresentada no colóquio A imprensa escrita e o poder político, realizado na Hemeroteca Municipal de Lisboa, a 30 e 31 de Maio de 1995.

SALGADO, Susana Paula Florindo (2004). A campanha eleitoral nos media. Um estudo de caso. Atas do V Congresso Português de Sociologia. Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Ação. Universidade do Minho, Braga, 12 a 15 de Maio de 2004.

SERRANO, Estrela (2006). A dimensão política do jornalismo. In *Comunicação e Cultura*, nº 2, pp. 63-81.

VICENTE, Francisco Carvalho (2012) Política Mediatizada: A Televisão e a Configuração do Dispositivo de Comunicação política. Working Paper #9, Observatório Político, publicado em 1/04/2012, URL: www.observatoriolitico.pt.

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial